



**XI Colóquio Internacional
"Educação e Contemporaneidade"
São Cristóvão/SE/Brasil
21 a 23 de Setembro de 2017
ISSN: 1982-3657**



Recebido em:
04/08/2017
Aprovado em:
06/08/2017
Editor Respo.:
Veleida Anahi
Bernard Charlort
Método de
Avaliação: Double
Blind Review
E-ISSN:1982-3657
Doi:

O ensino da Literatura afrobrasileira e a aplicabilidade da lei 10.639/2003.

JULIA BARRETO LULA

EIXO: 21. MESTRADO PROFISSIONAL, PESQUISA APLICADA NO ENSINO E NA SALA DE AULA

Resumo:

O presente trabalho possui o objetivo de apresentar possibilidades para a efetivação da lei 10.639/2003. A literatura, tal qual preconiza a lei 10.639/03, é um dos caminhos para o ensino da cultura e da história afro-brasileiras. É a partir de tais obras a forma mais sublime da inserção desses saberes no contexto escolar. Silva (2010) apud Silva e Silvério (2001) defendem que é necessário a conjuntura entre o processo de ensinar e de aprender que, por sua vez, devem estar associadas a educação étnicorracial como um bem social que prepara para a vida cidadã. Sendo assim, a cultura e a história afrodescendente assumem um caráter de transversalidade ancorados em práticas de leitura literária. Dessa forma, o presente trabalho realizado com alunos do 9º ano é uma possibilidade de inserção dos conhecimentos que predizem a lei no currículo escolar.

Palavras-chaves: Afrodescendência, leitura, ensino.

Abstract

The teaching of Afro-Brazilian literature and the applicability of Law 10.639 / 2003

The present work has the objective of presenting possibilities for the implementation of Law 10.639 / 2003. Literature, as advocated by Law 10.639 / 03, is one of the ways to teach Afro-Brazilian culture and history. It is from these works the most sublime form of insertion of these knowledge in the school context. Silva (2010) apud Silva and Silvério (2001) argue that it is necessary the conjuncture between the process of teaching and learning that, in turn, must be associated with ethnic-racial education as a social good that prepares for the life of the citizen. Thus, Afrodescendant culture and history assume a transversality character anchored in literary reading practices. Thus, the present work carried out with students of the 9th grade is a possibility of insertion of the knowledge that predicts the law in the school curriculum.

Keywords: Afrodescendence, reading, teaching.

1.0 Introdução

O presente trabalho surgiu a partir da necessidade de promover a efetivação da lei 10.639/2003 no currículo escolar como saber transversal de literatura nas aulas de língua portuguesa por meio da leitura literária. É sabido que a literatura é uma disciplina omissa no currículo de língua portuguesa, sendo assim a presente proposta de intervenção possui também a intenção de incentivar a leitura literária e inserir, nas aulas de Língua Portuguesa, o trabalho com a leitura literária de obras afrobrasileiras e garantir os saberes históricos e culturais afrobrasileiros a partir da citada lei. Sendo assim, há dois desafios: O primeiro inserir a leitura literária no currículo de língua portuguesa e o segundo, garantir os saberes que estão presentes na lei. Esse trabalho faz parte da proposta interventiva da dissertação do Mestrado Profissional em Letras que se encontra em andamento.

Os sujeitos envolvidos na intervenção são 26 alunos do ensino fundamental II, do nono ano, com distorção série/idade, em uma escola da rede estadual de ensino na cidade de Feira de Santana no estado da Bahia. Para a elaboração da proposta foram aplicados dois questionários: Um socioeconômico e cultural e outro psicopedagógico para produzir uma análise situacional e uma avaliação diagnóstica literária. Sendo assim, foi elaborada uma proposta de intervenção baseada na pedagogia de projetos para abarcar as necessidades que envolvem a aplicação da proposta e dirimir os conflitos encontrados nos resultados das investigações pedagógicas. A intervenção foi elaborada com base em três etapas todas contendo: metodologia, conteúdos atitudinais, procedimentais e conceituais, avaliação e propostas de atividade e recursos. A presente proposta interventiva foi elaborada em 3 etapas considerando o calendário da unidade escolar que sediará o projeto, pois a escola tem a grade curricular dividida em ciclos.

A intencionalidade da intervenção pedagógica consiste em incentivar a leitura de obras afrodescendentes e por meio delas levar o estudante a vivenciar e experienciar a cultura e a histórias negras.

Para abarcar a presente proposta de intervenção, o aporte teórico utilizado baseia-se no discurso de Jouve (2012), Cosson; Paulino (2009) Nogueira (2001) Hernández (1978) Duarte (2011) Amâncio (2008) Silva (2011) Barthes (2001), Jouve (2012), Proença (2001), Cândido (2011).

2.0 O ensino da literatura e os saberes da leitura literária.

“Se, por não sei que excesso de socialismo ou barbárie todas as nossas disciplinas fossem expulsas do ensino, exceto uma, é a disciplina literária que deveria ser salva, pois todas as ciências estão presentes no monumento literário” Roland Barthes.

Barthes (2001) já defendia a infinidade de conhecimentos presentes na literatura, a grande dificuldade para alguns professores em ensinar literatura e motivar a leitura literária em sala de aula, consiste em trazer à tona os conteúdos que uma obra veicula. Jouve (2012.p.139) confirma essa dificuldade ao afirmar: “O desafio dos estudos literários é, portanto, identificar nos planos cultural e antropológico- o que a obra exprime sobre o humano, assinalando o que era esperado, na época, inédito a época e novo ainda hoje”

O ensino da literatura e a análise literária não podem ser desvinculadas da cultura. Jouve (2012) orienta que uma obra literária possui uma especificidade cultural e é preciso valorizar a forma que ela comunica. A força que a linguagem literária possui supera o discurso racional, por essa razão, que os saberes históricos e culturais presentes nas obras afrodescendentes são vivenciados e experienciados por meio da leitura literária com a força de uma linguagem salutar e original proveniente da literatura.

Proença (2001.p.33) considera as dimensões históricas e culturais presentes no texto literário, segundo o autor: “ A matéria literária é cultural. Só há literatura onde existe um povo e, conseqüentemente, o envolvimento da cultura. ”

A literatura como um berço de saberes a serem descobertos e deleitados pelo leitor é considerada como um meio

sublime de apresentar a cultura e história de um povo. Candido (2011) defende o poder da literatura como meio humanizador do sujeito, mas também como forma de representação e meio transformador social. O autor ratifica essa ideia quando diz: " Toda obra literária pressupõe essa superação do caos, determinada por um arranjo especial das palavras e fazendo uma proposta de sentido" (Candido.op.cit.2011. p. 177)

A necessidade de a leitura literária fazer parte do currículo consiste no seu poder educativo de forma artística seja por meio da poética e de qualquer outro meio de fabulação ou até mesmo como meio mobilizador social.

A leitura literária enquanto mobilizadora social e conjunto de saberes possibilita o indivíduo a vivenciar e experienciar a cultura e a história afrodescendente, levando, assim, a lei 10.639/2003 a fazer parte do currículo escolar.

Quanto a linguagem literária, segundo (Proença 2011.op.cit.p.37) é fruto de uma figuração e reflexo de uma criação artística. Para o autor:

"O texto da literatura é um objeto da linguagem ao qual se associa uma representação das realidades físicas, sociais e emocionais mediatizadas pelas palavras da língua na configuração do objeto estético. O texto repercute em nós na medida em que revele emoções profundas, coincidentes com que ao que nós se abriguemos como seres sociais "

A contribuição do texto literário enquanto formação do ser enquanto cidadão e o contato com textos que apresentem a existência de povos de diversas culturas ordinários de diversos contextos é apto a dirimir as situações discriminatórias que ocorrem dentro e fora do ambiente escolar, além de contribuir para a formação do leitor crítico.

2.1 A transversalidade na lei 10.634/2003 e o ensino da literatura afrobrasileira

" Pode o negro falar

Em prosa

ou em verso publicar"

Eduardo Assis Duarte

O negro sempre escreveu na literatura brasileira, no entanto nunca obteve tanta visibilidade. Silva (2010) afirma que os estudos afro-brasileiros ganharam fôlego há 10 anos com a criação de núcleos de pesquisas e grupos de pesquisas que envolvem as questões étnicosraciais. A lei 10.639/2003 surge com o objetivo de respeitar um país pluriétnico e multirracial, além de combater o racismo, a discriminação e valorizar a cultura e história dos povos africanos.

Silva (2010.p.38) apresenta o parecer do Conselho nacional de Educação com vistas a execução da lei 10.639/2003² "Precisa o Brasil, país multiétnico e pluricultural, de organizações escolares em que todos se vejam incluídos, em que a cada um seja garantido o direito de aprender e ampliar conhecimento sem necessitar negar suas raízes étnicosraciais, os grupos raciais a quem pertencem tampouco a adotar costumes, ideias e comportamentos que lhe sejam adversos"

Presumimos que a literatura afrodescendente permite o estudante a vivenciar e conhecer os saberes culturais, históricos e antropológicos e representa uma metodologia para o educador dirimir os conflitos étnicosraciais presentes na escola.

Enfim, qual o conceito de literatura afrobrasileira Segundo Duarte (2011.p38. V.1) O conceito de Literatura afrobrasileira ainda se encontra em construção, ele revela essa concepção quando diz:

"...um conceito em construção, processo e devir. Além de segmento ou linhagem, é componente encadeamento discursivo. Ao mesmo tempo dentro e fora da Literatura Brasileira. Constitui-se a partir de textos que apresentam temas autores, linguagens,

mas, sobretudo um ponto de vista culturalmente identificado à afrodescendência, como fim e começo” (DUARTE,2011, p.38.v1)

Sendo assim, realizar a leitura de obras afro-brasileiras é a forma mais significativa de garantir a aplicabilidade da lei. Porém, é importante romper com propostas paradigmáticas de que o cânone não retrata o negro como temática. Segundo Duarte (2011) o negro sempre escreveu, mesmo sem muita visibilidade na literatura brasileira. O poeta Cruz e Souza é considerado pelo pesquisador como um dos poetas que contemplou a história afrodescendente. Presumimos que trabalho com obras afro-brasileiras em sala de aula, precisa contemplar obras canônica e não canônicas tendo em consideração a presença do negro como temática.

Amâncio (2008) *apud* Duarte (2011) entende que a presença desse corpus literário “ implica redirecionamentos recepcionais e suplementos de sentido à história literária canônica” A autora recomenda o estímulo a pesquisa, pois segundo a pesquisadora, há a necessidade de: “Divulgar e estimular a pesquisa e a reflexão a respeito dos brasileiros afrodescendentes. Lugar zigomático, elo e ponto de encontro. Mas também, lacunar, feito de presenças e ausências que adquire espaço pelo que apresenta e pelo que ainda está por vir e apresentar. Espaço em construção. ” (AMÂNCIO,2008. P.85)

As autoras (Jorge; Amâncio 2008) consideram a aula de literatura um espaço privilegiado um espaço privilegiado no atendimento dos objetivos da lei 10639/2003, uma vez que a literatura cria oportunidades diversas para discutir aspectos culturais e históricos do continente africano e do Brasil.

Acredita-se que além das leituras de obras, os alunos precisam vivenciar e conhecer a cultura afrobrasileira. A visibilidade necessita fazer parte de qualquer projeto ou atividade dessa origem, afim de estimular que o aluno obtenha um olhar crítico e associe para o contexto atual as vivências que a literatura proporciona, afinal, enquanto arte, possui o objeto de transmitir uma mensagem e impactar na formação crítica do cidadão.

2.2 O projeto pedagógico e a intervenção literária.

Organizar a aprendizagem em projetos de trabalho é sistematizar o processo de ensino e aprendizagem, tornando o educando sujeito desse projeto. Segundo Hernandez (1998. p. 61), trabalhar com projetos é desenvolver uma dimensão simbólica que pode permitir:

“a) Aproximar-se da identidade dos alunos e favorecer a construção da subjetividade, longe de um prisma paternalista, gerencial ou psicologista, o que implica considerar que a função da escola não é apenas ensinar conteúdos, nem vincular a instrução com a aprendizagem, b) revisar a organização do currículo por disciplinas e a maneira de situá-lo no tempo e espaço escolares, levando em conta a realidade dos alunos. c) levar em conta o que acontece fora da escola, nas transformações sociais e nos saberes...”

A conjuntura do projeto pedagógico é democrática. Pois, conforme Hernandez (1998), leva em conta a participação dos alunos no que se refere a organização das atividades que nortearão o mesmo. Como o que querem aprender e principalmente, os conhecimentos prévios.

(Hernandez; Ventura 2017) discutem a função do projeto como uma forma de estabelecer o tratamento da informação e organizar os conteúdos de modo a contemplar as necessidades dos alunos, facilita a construção dos mesmos e facilita a organização da aprendizagem em torno de problemas ou hipóteses. Desenvolver projetos com o objetivo de produzir uma intervenção, valorizando a diversidade e os aspectos psicopedagógicos, econômicos e socioculturais.

No que se refere à intervenção literária, a organização do trabalho com base em projetos, partirão como princípio, a experienciarão literária dos estudantes, a realidade em que vivem tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, as leituras que os alunos já sabem. No que se refere ao projeto pedagógico com vistas a uma ação interventiva para o nono ano do fundamental II, (Hernandez; Ventura 2017) orientam que há a relevância de que os alunos conduzam da busca da descrição da informação à sua explicação relacional.

3.0 Proposta de intervenção

Para a elaboração da proposta de intervenção, tomo por base os dados obtidos por meio dos questionários sócio econômico e cultural e a avaliação diagnóstica. Sendo assim, dividi o projeto de intervenção em III etapas, que leva em consideração a dificuldade dos estudantes em realizar a leitura literária e as habilidades que tal competência necessita, mas também a transversalidade das relações étnico-raciais por meio da literatura afrodescendente.

Perradeau (2009) apud Santos (2016) afirma que a proposta de intervenção é resultado de um estudo da realidade dos estudantes, com base em três polos: individual, o social e o contextual. O polo individual diz respeito ao indivíduo como sujeito no processo educativo, o polo social, refere-se ao contexto cultural em que o aluno está inserido e o contextual, refere-se ao ambiente escolar e como o estudante convive no ambiente.

Para a realização da intervenção, elaborei um projeto pedagógico, pois acredito que acolhe de forma significativa as necessidades das estudantes do ponto de vista social, individual e contextual conforme orienta (Perradeau 2009 apud Santos 2016). Hernandez (1998) apresenta o projeto pedagógico como perspectivas de mudanças tanto para os alunos quanto para a escola, no entanto isso não significa que ocorrerão transformações na sociedade nem tampouco nos problemas escolares como um todo.

Sendo assim, dividi o presente trabalho em 3 etapas, sendo que todas contemplam as dificuldades dos alunos apresentados nos diagnósticos, levando em consideração também as questões culturais e psicopedagógicas presentes nos questionários. Além disso, considere também a relevância de alcançar a competência que rege esta proposta de intervenção.

4.0-Metodologia

O trabalho desenvolvido nessa etapa, Segundo Santos (2016) deve ser elaborado em torno das necessidades dos estudantes, diante desse processo é necessário contemplar as três as seguintes etapas:

- a. **Planejamento da ação:** Trata-se do plano geral do projeto extraído dos resultados da avaliação diagnóstica, e dos questionários socioeconômico e cultural. Deve incluir as etapas da intervenção, o período total da proposta e o de cada etapa, os objetivos, conteúdos e as concepções de ensino, aprendizagem e avaliação que vão orientar o trabalho. No planejamento da proposta, o professor deve colocar em prática o conhecimento na ação e a reflexão sobre a ação.
- b. **Implementação do plano:** Essa etapa consiste na preparação dos planos diários, recursos pedagógicos, elaboração dos planos de aula contendo: data, carga horária, objetivos e conteúdo. Nessa etapa, o professor colocará em prática o conhecimento na ação e reflexão na ação. A presente proposta, trata-se de um projeto que será dividida em etapas, nas quais cada etapa será registrada para que possa ser construído o relatório final. Haverá também o registro tanto da realização das aulas quanto a reflexão sobre todo o trabalho desenvolvido em cada etapa, além da reflexão sobre o plano por meio da produção dos planos de aula diário.
- c. **Análise e discussão dos resultados:** Essa etapa consiste na análise dos resultados obtidos como um todo. A análise levará em conta os aspectos quantitativos e qualitativos de todo o processo produzido pelo estudante. Será realizado os planos de aula, o relato da ação e a reflexão após a ação.

4.1-Objetivos: Os objetivos levarão em conta as habilidades que não os alunos não conseguiram contemplar na avaliação diagnóstica.

- Não conseguem alcançar o plano interpretativo das obras literárias.
- Possuem dificuldade de estabelecer relações entre o título e o contexto das obras literárias.
- Não conseguem perceber o sentido de uma expressão no contexto de uma obra literária.
- Não identificam situações que envolvem saberes como Alteridade, Racismo, Eurocentrismo.
- Não identificam a temática de um texto literário.
- Não conseguem diferenciar a presença do negro no texto literário como protagonista ou temática da obra literária.

4.2 Competência: Formar o leitor crítico apto a identificar os saberes históricos e culturais dos textos da literatura afrobrasileira

4.3 Conteúdos

Nogueira (2001) faz uma crítica da forma que os conteúdos são tratados na escola, segundo o autor, os conteúdos

ainda são tratados de forma conceitual, ou seja, o professor detém o conhecimento e desta forma, transmite-o, ditando-o e escrevendo-o no quadro negro todo o seu repertório de saberes. Tratar os conteúdos apenas de forma conceitual, nunca chegando nem próximo a forma procedimental (saber-fazer) e ficando muito aquém da forma atitudinal. Nogueira (2001.p.19) orienta quanto ao direcionamento que os conteúdos conceituais devem fazer parte do processo de ensino e aprendizagem ao afirmar: “ O conteúdo conceitual deve ser trabalhado de modo que o aprendiz possa desenvolver capacidades, habilidades, gosto pelo processo de aprender”

Entendo que quando os conteúdos podem ser trabalhados enquanto meio, até mesmo por tratar de assuntos pertinentes ao cotidiano do aluno, porém, são apresentados de forma extremamente conceitual enquanto fim, de forma que nada fazem para relacionar-se com o dia-a-dia do aprendiz.

Os parâmetros curriculares nacionais do ensino fundamental II (PCN, BRASIL 1997) relatam que, muitas vezes, os conteúdos procedimentais são trabalhados de maneira equivocada, segundo o documento, devem ser tratados como objetos de ensino e necessitam de intervenção direta do professor. Em suma, os conteúdos procedimentais representam uma resposta aos conteúdos conceituais. Já os conteúdos atitudinais requerem do aluno uma postura do estudante baseada em valores, normas e requer uma mudança comportamental com base na articulação conceitual-procedimental. Nogueira (2001) relaciona os conhecimentos atitudinais ao papel socializador da escola e o papel mediador do educador no processo de construção de atitudes. Projetos que envolvem temas transversais permitem uma boa relação conceitos, procedimentos e atitudes que influenciam na formação do sujeito enquanto cidadão

4.4- Conteúdos conceituais:

- Identificar a temática dos textos literários afrodescendentes.
- Interpretar diversos textos literários e não literários.
- Perceber a linguagem figurada nos textos literários.
- Saber reconhecer o sentido de expressões de acordo com o contexto
- Estabelecer relações entre o título e contexto do texto literário.
- Identificar saberes necessários para a discussão de temáticas etnicorraciais:

5.0 Etapas do Projeto pedagógico

Entre saberes e sabores: vivenciando e experienciando a cultura e a história afrodescendente na escola. Caminhos para a leitura literária.

Para o planejamento da primeira etapa, busquei contemplar os conhecimentos prévios não foram alcançados pelos estudantes na atividade diagnóstica e nos questionários socioeconômicos e culturais. Jouve (2012) considera que o texto literário é um conjunto de saberes. Com base nessa premissa do autor, entendo que os saberes voltados à história e a cultura afrodescendente precisa tornar-se conhecidos pelos estudantes, já que na avaliação diagnóstica e nos questionários socioeconômicos, os alunos demonstraram que não possuem esses conhecimentos prévios. Para planejar as etapas, levei em consideração o calendário escolar da instituição na qual será realizada o projeto, pois o ano letivo é dividido em 3 ciclos.

Etapa I

Título: O que sabemos

Problemática:

- **Os estudantes não possuem conhecimentos prévios necessários para realizar leituras literárias de obras afrodescendentes. No entanto, nessa etapa, serão utilizados documentários, vídeos, questões problematizadoras e para finalizar o módulo os alunos assumem o papel de pesquisadores e farão uma entrevista com a comunidade escolar, investigando algumas questões etnicorraciais. Após essa entrevista, os alunos farão uma tabulação de dados com a mediação da professora e apresentará para a comunidade escolar os resultados da pesquisa e o aprendizado que obtiveram.**

Etapa II

Título: Como Lemos

Problemática:

- Os estudantes aplicam os saberes experienciados e vivenciados para realizar a leitura Nessa etapa, por meio da lírica afrobrasileira será trabalhado recursos importantes para a análise literária. Além do trabalho com a leitura literária, haverá a identificação dos conhecimentos a cerca das relações étnicorraciais estudado nas etapas anteriores. A etapa encerrará com uma apresentação dos alunos sobre a vida e obra dos poetas estudados.

Etapa III

Título: O que sentimos

Problemática

- Expressar artisticamente os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores.

Nessa etapa, os alunos demonstrarão, artisticamente, o aprendizado obtido nas etapas anteriores no dia da consciência negra de acordo com a lei 10.639/2003.

5.0-Resultados esperados:

A partir do trabalho com obras afrobrasileiras, espera-se que o estudante alcance o plano interpretativo da palavra e os saberes culturais e históricos afrobrasileiros sejam assimilados e adquiram uma representatividade para os docentes. Sendo assim, como produto final do supracitado projeto pedagógico, os alunos realizarão um sarau poético musicado, elaboração de um livro com produções literárias afrobrasileiras. Dessa forma, o projeto apresenta para a comunidade escolar a necessidade de incluir no currículo a lei 10.639/2003 uma forma de diminuir a intolerância, o racismo não somente no contexto escolar, mas no meio social, mas também a viabilização do ensino da literatura no fundamental II

6.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABRAMOVICZ, Nilma Lino, org., Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas, Autêntica, 2010

AMNCIO, Iris Maria da Costa, JORGE, Miriam Lúcia dos Santos, GOMES, Nilma Lino Gomes. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

COSSON, Rildo, PAULINO, Graça, Letramento para viver a literatura dentro e fora da escola, IN: Escola e Leitura, Velha Crise, Novas Alternativas: Regina Zilberman e Tânia M.K. Rosing (orgs), ALB, 2009.

CNDIDO, Antônio. "O direito à Literatura". In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 2011.

BARTHES, Roland. Aula, Cultrix, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos do ensino fundamental). Brasília, MEC, 1998.

DUARTE, Eduardo de Assis (2011a). Entre Orfeu e Exu, a afrodescendência toma a palavra. (Org.). *Literatura e afrodescendência no Brasil:* antologia crítica. v. 1 (Precusores). Belo Horizonte: Editora UFMG.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam.** 32 ed. São Paulo: Cortez, 2001

HERNÁNDEZ, Fernando, **Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho;** Tradução: Jussara Haubert Gomes: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando, MONTESERRAT, ventura, Trad. Jussara Haubert Rodríguez **A organização do Currículo por Projetos de trabalhos**. 5.ed-Porto Alegre. Penso, 2017

JOUVE, Vicent, Por que Estudar Literatura; Marcos Bagno e marcos Marcionílio, Tradutores, São Paulo: Parábola;2012.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.

NOGUEIRA, Nilbo. **Pedagogia de Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das Múltiplas inteligências**, Ed. Érica,2001

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes** A escola que prepara para a vida. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS. Marcos Bispos dos et al. **Epistemologia e Prática no Desenvolvimento Profissional no Mestrado Profissional em Letras: Do projeto de Intervenção à Construção das Reflexões Formativas**.In: Sielp Volume 4, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2016. ISSN: 2237-87

Júlia Barreto Lula, professora de Língua portuguesa da rede estadual de ensino de Feira de Santana, Especialista em Linguística aplicada na educação, Mestranda do programa Mestrado Profissional Em letras